

## **IAOD do Deputado Ngan Iek Hang em 28.04.2026**

### **Melhoramento das actividades de férias de Verão**

O aproveitamento dos tempos livres nas férias de Verão é alvo da atenção dos pais e dos jovens. O Governo tem realizado, ao longo dos anos, diversificadas actividades de férias de Verão, e, no ano passado, organizou um total de mais de 500 actividades, com 2 mil turmas e 45 mil vagas. Foram acrescentados projectos de ciência, teatro, cultura chinesa e projectos de Hengqin, com 32 mil pessoas registadas e uma taxa de inscrição de cerca de 90 por cento, o que demonstra que essas actividades foram bem acolhidas.

Mas, segundo as opiniões e a realidade dos residentes, há ainda margem para otimizar os serviços e a distribuição das actividades. Segundo muitos residentes, o processo de inscrição é longo, desde o registo e sorteio, até ao sorteio das vagas remanescentes e, além disso, a distribuição entre os recursos das zonas e a frequência dos cursos estão desequilibradas, portanto, os cursos mais procurados são sempre insuficientes, mas há alguns que têm sempre falta de inscrições. Aliás, a curta duração de alguns cursos dificulta o domínio dos conhecimentos básicos e das técnicas por parte dos jovens.

Para maximizar a eficácia das actividades de férias de Verão, apresento as seguintes sugestões:

1. Divulgar antecipadamente informações sobre as actividades e aperfeiçoar a função de filtragem. Sugere-se ao Governo que divulgue, mais cedo do que nos anos anteriores, a lista das actividades e prolongue, adequadamente, o período de inscrições, para que as famílias tenham tempo suficiente para ponderar e planear; e que, ao mesmo tempo, continue a otimizar o sistema de inscrições, introduzindo a função de recomendação inteligente, segundo as condições de tempo, local, idade, interesse e região, para reduzir as dificuldades dos pais quanto à escolha dos cursos.

2. Alargar a rede de instalações e aumentar os locais dos cursos. Sugiro intensificar a cooperação com escolas, associações e instituições, procurando novos espaços e promovendo a realização do mesmo curso em diferentes locais; e, mais, aprofundar a colaboração com a Zona de Cooperação em Hengqin, aproveitando plenamente os seus recursos ecológicos, culturais e desportivos, proporcionando aos adolescentes de Macau opções de experiência mais diversificadas.

3. Promover a inovação dos cursos e reforçar a atractividade dos cursos menos procurados. Face aos cursos com baixa taxa de inscrições nos anos anteriores, sugiro incentivar as instituições responsáveis a introduzir elementos inovadores e a renovar os conteúdos programáticos, para atrair maior interesse por parte dos encarregados de educação e aumentar a taxa global de inscrições.

4. Aperfeiçoar o mecanismo de avaliação dos cursos, impulsionando a melhoria da qualidade com base em dados. Sugiro aperfeiçoar a actual plataforma de recolha de opiniões sobre as actividades de Verão, integrando-a na plataforma “Conta única”, para facilitar a

apresentação rápida de *feedback* por parte dos encarregados de educação, permitindo assim que as instituições organizadoras melhorem continuamente a qualidade do ensino, criando um círculo virtuoso de “inscrição-participação-avaliação-optimização”.

5. Rever a duração dos cursos para garantir a qualidade da aprendizagem. Quanto aos cursos desportivos e artísticos que envolvem preparação física e explicações técnicas, sugere-se incentivar as instituições a ajustar, de forma razoável, a carga horária, assegurando, assim, tempo suficiente para o aquecimento e a prática de técnicas nucleares, para que os formandos possam adquirir conhecimentos.

6. Criar actividades para experiências de prática profissional, em articulação com o planeamento da carreira. Sugere-se que se coopere com as empresas e instituições locais na realização de actividades de curto prazo para experiências de trabalho ou visitas às empresas destinadas aos alunos do ensino secundário geral e complementar, para estes entrarem no ambiente real de trabalho, conhecerem o caminho da sua carreira e aumentarem a sua competitividade no futuro.

Os jovens são a esperança do futuro de Macau, portanto, o aperfeiçoamento contínuo das actividades de férias dá resposta às expectativas dos residentes, sendo também uma iniciativa importante para apoiar o desenvolvimento integral dos jovens.